*Artigo

A IMPORTÂNCIA DA SALA MULTIFUNCIONAL NAS ESCOLAS

Este artigo, está embasado segundo a nota técnica SEESP/GAB/Nº11/2010 do Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial e Esplanada dos Ministérios, que se trata das Orientações para a institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas nas escolas regulares. A sala de recursos multifuncional surge como uma ferramenta que apoia o atendimento educacional especializado, sendo necessária para que os alunos com necessidades educacionais especiais superem as suas barreiras. As SRMs têm como principal objetivo apoiar a oferta do AEE, nas escolas da rede pública de ensino, concretizando, assim, o processo de inclusão de alunos com NEEs no ensino regular e lhes dando a oportunidade de vivenciar o ensino-aprendizagem, de forma adequada às suas reais condições .A sala de recursos multifuncional constitui-se em um espaço organizado com vários materiais didáticos e recursos apropriados para diferentes necessidades especiais dos educandos, a qual deverá dispor de um profissional capacitado para realizar o AEE. Uma das primordiais funcionalidades do professor atuante na sala de recursos multifuncional, realizando o AEE, consiste em propor atividades que permitam eliminar barreiras e otimizar o processo de aprendizagem dos alunos atendidos. Por consequência, esse educador organiza situações que beneficiem o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais, nos espaços das salas de recursos multifuncional, sendo este um local devidamente apropriado e preparado para receber este público alvo. Nesse contexto, o desenvolvimento inclusivo das escolas assume a centralidade das políticas públicas e integra a proposta pedagógica da escola, envolvendo a participação da família e a articulação com as demais políticas para assegurar as condições de acesso, participação e aprendizagem de todos os alunos nas escolas regulares, em igualdade de condições e define o público alvo do AEE como; alunos com deficiência, alunos com transtornos globais do desenvolvimento, alunos com altas habilidades /superdotação. Tendo como objetivo; instigar estímulos indispensáveis ao pleno desenvolvimento afetivo, cognitivo e social da criança, criando para isto situações adequadas ao seu desenvolvimento, socialização e diminuir os efeitos de problemas decorrentes do meio e demais estímulos referentes à aprendizagem, atender individualmente os alunos com NEE para melhorar seu desempenho em sala de aula, auxiliar os professores (de sala) em busca de alternativas para a realização conjunta de um bom trabalho com os alunos NEE, identificar as potencialidades de cada aluno e proporcionar estímulos que garanta o máximo do seu desenvolvimento, realizar um trabalho coletivo com todo grupo escolar para que se efetive a inclusão, identificar dificuldade que induzem o aluno a conceitos diferenciados dos almejados em relação a determinados conteúdos, realizar um trabalho coletivo com todo grupo escolar para que se efetive a inclusão, produzir recursos pedagógicos considerando as necessidades específicas de cada aluno. A Sala de Recursos multifuncional tem a função de estimular a aprendizagem, desenvolvendo atividades de linguagem oral, afetiva e escrita, através do uso de material de manipulação, sempre que possível, para facilitar a formação de conceitos abstratos, atividades lúdicas, brinquedos cantados e outros, pois quanto mais a criança age, mais desenvolve as estruturas que lhe permite significado ao seu comportamento e as coisas. "Pois não há nada mais sério, que uma criança brincando." Nas estratégias a serem trabalhadas prevê-se o trabalho com aula de campo, DVDs, programas de computador, pesquisas digitação, jogos didáticos, carimbos, leituras diversas; individualizada, silenciosa, de figuras, de imagens (vídeo, DVDs, TV), trabalho envolvendo rótulos e outros recursos disponíveis na unidade escolar ou até mesmo confeccionados de acordo com a necessidade.

Professora Pedagoga: Célia Regina de Jesus Ribeiro
Professora Pedagoga: Márcia Maria Zulli Gomes

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Chuva

Incomodados com a altas temperaturas que até mesmo ultrapassaram a casa dos 40º, e, especialmente com a falta de água, os tangaraenses amanheceram nesta quinta-feira, com um alento: a chuva que caiu por quase toda a manhã e períodos da tarde e noite. E para o alívio de todos, a meteorologia é de chuva para os próximos quatro dias em praticamente todo o Estado de Mato Grosso.

Tangará

Para Tangará da Serra, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê chuva para esta sexta-feira, 21, a qualquer hora do dia, com temperatura mínima de 21º e máxima de 31º. E assim como as boas previsões para Mato Grosso, o moradores de Tangará deverão continuar recebendo as boas águas até a próxima semana, assim como seguindo com temperaturas mais amenas até a terça-feira.

É Hora de Cuidar

"O melhor momento para agir é agora". É com este tema que a Fundação MT convida a classe produtora para o É Hora de Cuidar 2016, que acontece de 7 a 24 de novembro. O evento vai percorrer oito municípios e levar informações de pesquisa para o cuidado e manejo da soja. O slogan escolhido ressalta que para começar uma mudança e fazer algo novo e melhor é necessário ação, e o melhor momento para agir é hoje.

Programação

A programação é formada por três momentos: Nematoides: um desafio contínuo; Problemas crescentes da soja: percevejos e mosca branca; e Doenças da soja: ajuste fino para o momento de agir. O É Hora de Cuidar 2016 inicia no dia 7 de novembro na cidade de Sapezal e segue por outras sete cidade. Em Tangará da Serra o evento será realizado no dia 8 de novembro e a participação é gratuita.

CBH Sepotuba

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba – CBH Sepotuba – lançou no último dia 14, no diário oficial do estado edital para eleição de sua composição para o biênio 2017/2018. As entidades interessadas em compor o CBH Sepotuba deverão se inscrever na secretaria do Comitê, que funciona junto à Unidade Desconcentrada da Sema em Tangará da Serra, na Rua São Paulo 187-W, Centro, das 14h às 18h.

Eleição I

Segundo a presidente do CBH Sepotuba, Edenir Serigatto, as entidades deverão pertencer a, ao menos, um setor, como os poderes públicos estadual e municipal, usuários de água e sociedade civil (pesca, turismo, lazer, e outros usos não consultivos, saneamento público, indústria, mineração, agropecuária, hidroeletricidade, comunidades indígenas e associações de interesse), e terceiro setor.

Eleição II

O prazo para as inscrições se encerra em 15 dias úteis a contar da data da publicação do edital, ou seja, dia 7 de novembro. Uma vez aceitas as entidades, as mesmas tomarão posse no CBH na reunião ordinária prevista para o dia 02 de dezembro. A partir daí, será aberto processo eleitoral para escolha da nova diretoria. O pleito ocorrerá na reunião ordinária do comitê em fevereiro de 2017.

Para que servem

Os Comitês de Bacia Hidrográfica são organismos colegiados que fazem parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e existem no Brasil desde 1988. A composição diversificada e democrática dos Comitês contribui para que todos os setores da sociedade com interesse sobre a água na bacia tenham representação e poder de decisão sobre sua gestão.

*Bastidores da Política

Emergencial

Assim como veiculado pelo DS, a Câmara de Vereadores de Tangará da Serra realizou na noite da última quarta-feira, 19, uma sessão extraordinária, ocasião em que foi aprovada abertura de crédito adicional suplementar no valor de R$ 640 mil, para custear despesas emergenciais do Samae, diante da crise hídrica vivida em Tangará.

Agilidade

E, diante do anseio do Executivo Municipal e ainda mais o da população, o vereador Sílvio Sommavilla (PDT) decidiu acelerar o processo legislativo e assinou ainda na noite de quarta-feira, o Autógrafo 4.539/2016 – que trata-se do resultado da aprovação do Projeto de Lei 165/2016 – ocorrida na mesma data.

Lei

Vale ressaltar que, por lei, o Legislativo tem 15 dias para encaminhar o autógrafo, após a aprovação do projeto em plenário. "O projeto chegou a Câmara e imediatamente convocamos a sessão para o mesmo dia, e assinamos o autógrafo ainda a noite, visando acelerar, auxiliar para que as pessoas possam ser atendidas o quanto antes".

Sofrimento

O presidente disse esperar que a população tenha seu sofrimento amenizado pelas ações anunciadas no projeto aprovado. "O tema é de extrema importância. Embora tenhamos consciência de que a situação só chegou ao ponto em que chegou por falta de medidas preventivas (...) fato é que o problema aí está e precisa ser resolvido".

Obras da Copa

O presidente da Assembleia Legislativa, Guilherme Maluf (PSDB), defendeu que seja criada uma comissão composta por representantes do Legislativo e de órgãos de controle, com o objetivo de propor alternativas para conclusão das Obras da Copa. A declaração foi dada após apresentação do relatório final da CPI das Obras da Copa.

Conclusão

"Eu sei que vai levar um tempo para essas investigações serem concluídas. Alguns inquéritos serão encerrados e outros não, mas eu não acho justo que a sociedade tenha que esperar mais para usufruir dessas obras. É necessário criar um mecanismo para que possamos retomá-las e concluí-las", afirmou Maluf.

Falhas

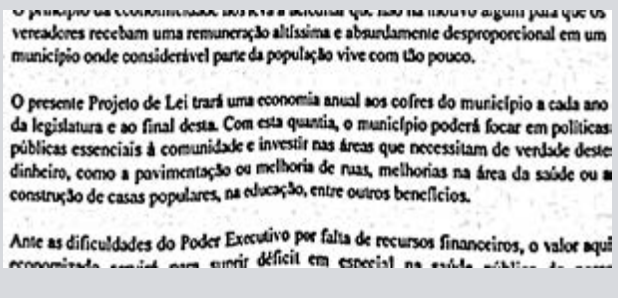
Maluf também afirmou que as instituições e órgãos de controle não foram eficazes ao fiscalizar as obras da Copa. "O que aconteceu foi um 'case' internacional. Todas as instituições e órgãos de controle estaduais e federais envolvidos falharam. Esse 'case' deve servir para repensar a forma como o poder público realiza essas fiscalizações".

Relatório

A CPI instalada na Assembleia analisou documentos referentes às obras do complexo e entorno da Arena Pantanal, de mobilidade urbana e do VLT. Em mais de 3,4 mil páginas, o relatório final da comissão apontou a existência de fraudes, descumprimento de contratos, superfaturamento, pagamentos indevidos e má qualidade dos serviços.

Moradores criam projeto que iguala salário de vereador ao de professor

Um grupo de moradores do município de Campo Verde, protocolou nesta quinta-feira um projeto de lei que iguala o salário dos vereadores ao dos professores da rede municipal para as próximas legislaturas. O projeto, que tem quatro páginas, foi escrito pelo movimento "Juntos por Campo Verde", formador por moradores do município e assinado pelo vereador Paulo César de Aguiar. Caso seja aprovado, o projeto iguala o salário dos vereadores, que hoje recebem R$ 5,8 mil e verba indenizatória, ao dos professores da rede municipal, que ganham R$ 2,1 mil. O projeto deve ser apresentado na Câmara nas próximas sessões.


vereadores recebam uma remuneração altíssima e absurdamente desproporcional em um município onde considerável parte da população vive com tão pouco.

O presente Projeto de Lei trará uma economia anual aos cofres do município a cada ano da legislatura e ao final desta. Com esta quantia, o município poderá focar em políticas públicas essenciais à comunidade e investir nas áreas que necessitam de verdade deste dinheiro, como a pavimentação ou melhoria de ruas, melhorias na área da saúde ou a construção de casas populares, na educação, entre outros benefícios.

Ante as dificuldades do Poder Executivo por falta de recursos financeiros, o valor aqui